

# DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O DESENVOLVIMENTO DE SABERES SOBRE O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO

Patrícia Tassi<sup>1</sup>  
Adriana Richit<sup>2</sup>

**RESUMO:** O artigo, que é recorte de uma dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal da Fronteira Sul, apresenta uma pesquisa de Estado do Conhecimento que buscou identificar perspectivas e tendências acerca dos saberes experienciais docentes relacionados ao trabalho infantil doméstico, subjacentes às teses e dissertação produzidas em programas brasileiros de pós-graduação. A busca pelos trabalhos deu-se junto à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, a partir dos descritores *saberes experienciais docentes* e *trabalho infantil doméstico*, delimitando sua identificação aos títulos das teses e dissertações publicadas até o ano de 2019. Os documentos encontrados foram analisados, centrando-se na leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, sendo a seguir organizados de acordo com os aspectos evidenciados em relação a dois temas principais, nomeadamente, saberes docentes e trabalho infantil doméstico.

**Palavras-chave:** Saberes docentes; Docência nos Anos Iniciais; Trabalho infantil doméstico.

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho infantil doméstico é caracterizado como uma condição de exploração que traz severos prejuízos à saúde e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes afetados por esta forma ilegal de labor. Com efeito, em que pese a prática supra constitua conduta vedada pelo ordenamento jurídico nacional, sua fiscalização encontra obstáculos importantes, haja vista que sua incidência se dá em ambiente que

- 
- 1 Mestre pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH, da Universidade Federal da Fronteira Sul (2021). Bacharel em Direito pela Universidade de Passo Fundo (2016). Especialização em Direito Processual Civil (2019) pela Universidade Meridional. *E-mail:* paty\_tassi@hotmail.com.
  - 2 Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista – UNESP (2010). Pós-doutorado na Universidade de Lisboa (2016-2017) e na Universidade de Barcelona (2022-2023). Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. *E-mail:* adriana.richit@uffs.edu.br.

goza de proteção constitucional – direito à inviolabilidade domiciliar, previsto junto ao art. 5º, XI, da Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988).

Neste sentido, visando identificar alternativas viáveis à realização de uma fiscalização mais efetiva, especialmente mediante a identificação dessa prática abusiva, buscou-se identificar perspectivas e tendências acerca dos saberes experienciais docentes e o trabalho infantil doméstico, subjacentes às teses e dissertação produzidas em programas de pós-graduação brasileiros. A análise incidiu sobre um conjunto de publicações disponibilizadas pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT).

## **2 ESTADO DO CONHECIMENTO: SABERES EXPERIENCIAIS DOCENTES E O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO**

Buscando identificar perspectivas e tendências acerca dos saberes experienciais docentes e o trabalho infantil doméstico, realizamos um mapeamento das teses e dissertações desenvolvidas em programas de pós-graduação brasileiros, defendidas até o ano de 2019.<sup>3</sup> A temática do trabalho infantil é emergente no âmbito das pesquisas em distintas áreas do conhecimento devido, sobretudo, ao impacto dessas práticas de exploração infantil no desenvolvimento das crianças e na perpetuação das desigualdades sociais em nosso país. Entretanto, essa temática tem se restringido, majoritariamente, ao campo do Direito, identificando-se poucos trabalhos no campo da Educação (ou no âmbito das Ciências Sociais) e um número muito reduzido de pesquisas com foco na formação de professores, que está circunscrita nesse estudo.

Esta modalidade de análise, baseada no levantamento de documentos publicados sobre determinado objeto de investigação, é denominada *Estado do Conhecimento* e constitui-se a partir da “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.” (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 155). Nesse trabalho, nos centramos especificamente na análise de teses e dissertações como uma forma de delinear o movimento de pesquisas em torno desse tema no âmbito da pós-graduação.

A plataforma escolhida para a realização do mapeamento de trabalhos circunscritos na temática dos saberes docentes e o trabalho infantil doméstico foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD),<sup>4</sup> que, até o momento em que realizamos

3 Não utilizamos marco temporal inicial nesta delimitação em virtude do baixo número de publicações encontradas.

4 A plataforma BDTD, encontrada por meio do *site* <https://bdtd.ibict.br/vufind/>, foi lançada no final do ano de 2002 e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com o objetivo de integrar e disseminar, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações desenvolvidas em instituições brasileiras de ensino e pesquisa, estimulando suas publicações e facilitando seu acesso.

a busca,<sup>5</sup> contava com 123 (cento e vinte e três) instituições cadastradas e 654.609 (seiscentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e nove) documentos disponibilizados, dentre os quais 176.749 (cento e setenta e seis mil, setecentas e quarenta e nove) teses e 477.861 (quatrocentas e setenta e sete mil, oitocentas e sessenta e uma) dissertações.

A BDTD disponibiliza aos usuários um sistema de busca avançada que possibilita a delimitação de título, autor, assunto, idioma, tipo de documento e período de publicação da pesquisa, ferramentas que facilitam a localização de trabalhos relacionados aos temas pretendidos. A busca deu-se a partir da utilização de dois descritores, quais sejam, *saberes experienciais docentes* e *trabalho infantil doméstico*, delimitando sua menção nos títulos das teses e dissertações publicadas até o ano de 2019. Mediante esse processo de redução do corpus de documentos, foram identificados 23 trabalhos, conforme quadro a seguir.

### Quadro1 – Bibliografia analisada

#### DISSERTAÇÕES

1. AMARAL, C. F. **O Estudo do Lugar no Ensino de Geografia:** experiência com saberes e práticas docentes. 2017. 127 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.
2. BONFIM, W. S. **O papel das fontes na construção da notícia:** o agendamento do tema trabalho infantil doméstico no jornalismo impresso brasileiro, no ano de 2003. 2005. 176f., il. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2005.
3. CAIXETA, S. S. **Unidocência:** uma análise do trabalho pedagógico de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017.
4. CAL, D. G. R. **Entre o Privado e o Público:** contextos comunicativos, deliberação e trabalho infantil doméstico. 2007. 152f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
5. CASTRO, F. M. F. M. **A Interação Professor-Aluno e os Saberes da Experiência:** implicações e perspectivas para a formação contínua docente. 2013. 304f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.
6. MOTA, E. A. D. **Saberes e Conhecimentos Docentes:** experiências da formação e experiências da profissão. 2005. 276f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
7. PEREIRA, R. A. O. **A Experiência Formativa – PEC Formação Universitária Municípios – e a Articulação dos Saberes Docentes.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006.
8. RABELO, F. S. **Educação Não Escolar e Saberes Docentes na Formação do Pedagogo:** análise de uma experiência no espaço hospitalar. 2014. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

5 O levantamento destas publicações ocorreu no mês de janeiro de 2020. Podem existir variações nas informações aqui apresentadas se a pesquisa for realizada em outro período.

9. SANTOS, N. A. **Trajetórias de Formação e a Construção dos Saberes Docentes**: investigando tempos e espaços formadores a partir da experiência de formação inicial. 2010. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
10. SEIXAS, P. N. **A Invisibilidade do Trabalho Infantil Doméstico em João Pessoa – Paraíba**: análise a partir de uma perspectiva de gênero. 2014. 273f. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
11. SILVA, C. C. S. **Domestic Child Labor**: profile and experience of working girls in São Luis. 2009. 143f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.
12. SOMALO, C. I. **Tarefas para Dormir a Sesta**: trabalho infantil doméstico na periferia de Montevidéu. 2017. 186f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
13. SOUSA, J.S. *Temática Indígena na Escola*: saberes experienciais de docentes em história na rede pública municipal de Fortaleza – CE. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.
14. VIANA, A. F. **O Trabalho Infantil Doméstico nos Lares de Terceiros em Condições de Exploração Excluídos dos Direitos Básicos de Cidadania**. 2012. 172f. Dissertação (Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea) – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2012.
15. VIEIRA, H. Ê. S. **A Construção dos Saberes Docentes**: um olhar sobre as experiências de professores da disciplina de História acerca da temática de diversidade sexual. 2014. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.

#### TESES

1. CAL, D. G. R. **Configuração Política e Relações de Poder no Trabalho Infantil Doméstico**: tensões nos discursos dos *media* e de trabalhadoras. 2014. 298f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
2. CASTRO, F. M. F. M. **A Práxis Pedagógica e a Aprendizagem Contínua da Docência**: os saberes da comunicação e os saberes da experiência em interação na constituição docente. 2018. 365f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.
3. CUSTÓDIO, A. V. **A Exploração do Trabalho Infantil Doméstico no Brasil Contemporâneo**: limites e perspectivas para sua erradicação. 2006. 282f. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
4. FRANCESCON, P. K. **Desenvolvimento de Saberes e Capacidades Docentes na Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa**: experiência de uma sequência de formação. 2019. 334f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
5. FRANCO, M. A. M. **A Formação Artística de Professores de Artes Visuais**: percursos, experiências e implicações na consolidação do saber-fazer docente. 2017. 205f. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
6. LIBERATO, A. C. T. **O saber empreendedor docente**: a experiência do projeto despertar - parceria SEBRAE-RN/SEEC-RN. 2016. 227f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

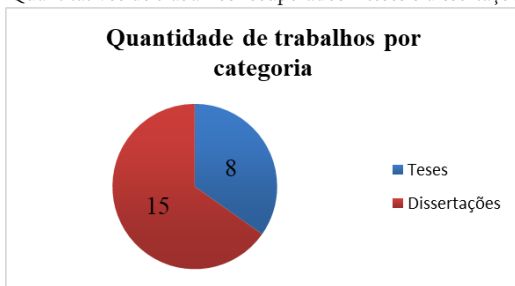
7. LIMA, M. M. A. **As Tessituras da História Ensinada nos Anos Iniciais:** pelos fios da experiência e dos saberes docentes (Garanhuns – Pernambuco). 2013. 293f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

8. LIRA, T. S. V. **O Sentido do Trabalho Infantil Doméstico:** particularidades e contradições na esfera da reprodução social nas economias periféricas dependentes. 2016. 244f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023

Na primeira etapa do processo de análise horizontal e categorização das pesquisas, considerando-se a natureza dos trabalhos recuperados a partir da busca no referido repositório, verificamos que esse total de 23 (vinte e três) trabalhos se constitui de quinze dissertações e oito teses.

**Gráfico 1** – Quantitativos de trabalhos recuperados – teses e dissertações

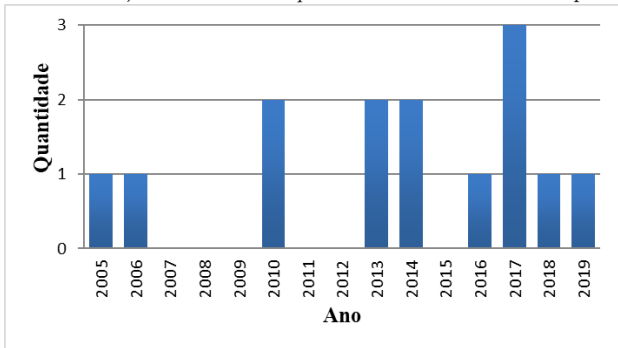


Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

A comparação entre os quantitativos de pesquisas relacionadas aos dois descritores de busca (saberes docentes e trabalho infantil doméstico) evidencia que há poucos trabalhos em nível de doutorado relacionados a esses temas, aspecto que corrobora a relevância de estudos sobre a temática dos saberes docentes e o trabalho infantil doméstico.

A análise desse *corpus* de 23 pesquisas, separadas por descritores de busca, evidenciou algumas perspectivas. No que diz respeito aos trabalhos relacionados ao descritor *saberes experienciais docentes*,<sup>6</sup> que totalizam 14 (quatorze) documentos, sendo que 08 (oito) deles são dissertações e 06 (seis) são teses. No interregno temporal compreendido entre os anos de 2005 e 2019, observam-se pequenas lacunas entre os anos de 2006 e 2010, observando-se uma elevação da quantidade de produções a partir do ano de 2013.

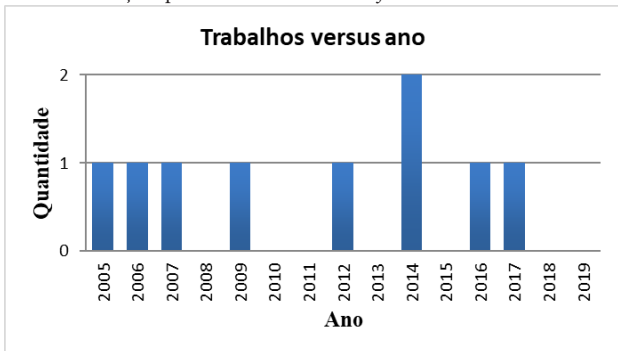
6 Esta busca foi realizada em janeiro de 2020.

**Gráfico 2** – Publicações sobre *saberes experienciais docentes* distribuídas por ano

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

É possível observar, ademais, que dentre estas pesquisas, 09 (nove) delas foram desenvolvidas na Educação Básica, outras 03 (três) na Educação Superior, sendo as demais atinentes às questões de educação de forma geral.

Na busca orientada pelo descritor *trabalho infantil doméstico*,<sup>7</sup> foram localizados 09 (nove) documentos, sendo 06 (seis) dissertações e 03 (três) teses, com maior incidência de publicações entre os anos de 2012 e 2017, conforme gráfico:

**Gráfico 3** – Publicações por ano sobre *trabalho infantil doméstico*

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

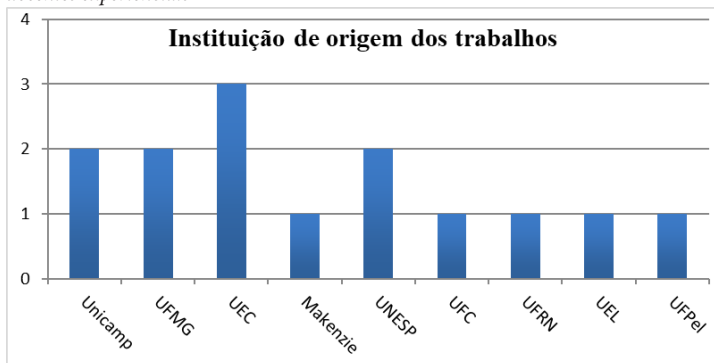
<sup>7</sup> Busca foi realizada em janeiro de 2020.

Destas pesquisas, observa-se que nenhuma se dedica diretamente a questões do campo da Educação, sendo discutidos outros aspectos relacionados à problemática do trabalho infantil. Percebe-se também a baixa produção sobre o trabalho infantil doméstico, fato que evidencia a necessidade de pesquisas acerca da temática.

Relativamente à origem dos trabalhos, destacamos que dos 23 (vinte e três) documentos mapeados em nossa busca, apenas dois são originários de universidades vinculadas à rede privada de ensino, enquanto os outros 21 (vinte e um) foram desenvolvidos/defendidos em universidades públicas, sendo 13 (treze) federais e 08 (oito) estaduais.

Quando separadas por temática, as disparidades entre o ensino público e privado são mais evidentes, pois dos quatorze trabalhos relativos aos saberes docentes experienciais, apenas um originou-se em instituição privada.

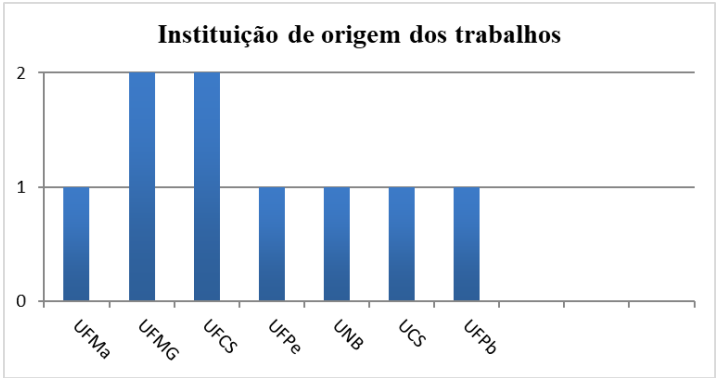
**Gráfico 4** – Universidades das quais se originam as pesquisas referentes aos *saberes docentes experienciais*



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023

Quanto aos trabalhos voltados ao *trabalho infantil doméstico*, observamos que das 09 (nove) pesquisas, apenas uma foi defendida em instituição privada. As demais foram elaboradas em instituições públicas.

**Gráfico 5** – Universidades<sup>8</sup> das quais se originam as pesquisas sobre o *trabalho infantil doméstico*



Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

Além dos aspectos já destacados, observamos a incidência de pesquisas sobre essa temática por regiões. Com efeito, no que diz respeito aos trabalhos referentes aos saberes docentes experienciais, verificou-se que a maioria das produções se dá na região Sudeste do Brasil (50%), seguida pela região Nordeste (35,71%) e Sul (14,28%). Não identificamos trabalhos originários de instituições das regiões Norte e Centro-Oeste do país.

Quanto aos documentos dedicados ao trabalho infantil doméstico, temos que a maior produção dá-se na região Nordeste do Brasil (44,44%), seguida pelas regiões Sudeste e Sul (ambas com 22,22%) e Centro-Oeste (11,11%). Não foram localizados trabalhos originários de instituições da região Norte do país.

Essa incidência de trabalhos sobre as duas temáticas pode estar relacionada à densidade demográfica dessas regiões (Sudeste e Nordeste), que são as maiores do Brasil, assim como devido às condições de desenvolvimento econômico e social de ambas as regiões.

Além disso, analisamos o nível de ensino no qual as pesquisas relativas aos saberes docentes experienciais foram desenvolvidas. Dentre as 14 (quatorze) pesquisas destacadas, 09 (nove) são oriundas da Educação Básica, enquanto 03 (três) tomaram como foco estudos no Ensino Superior e 02 (duas) debruçaram-se sobre o tema de forma geral no macrocampo da Educação. As pesquisas referentes à Educação Básica subdividem-se nas modalidades Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (uma) e no Ensino Fundamental como um todo, do primeiro ao nono ano.

8 UCS – Universidade Católica da Salvador.



Além dos aspectos descritos nesse trabalho, buscamos observar as especificidades de cada uma das pesquisas identificadas em nossa busca. Para tanto, realizamos a leitura dos resumos, analisando os objetivos centrais, metodologia de investigação, resultados alcançados e demais informações relevantes à compreensão das análises perpetradas em relação aos saberes docentes experienciais e ao trabalho infantil doméstico.

Desse corpus de 23 pesquisas, identificamos duas que se dedicaram a analisar os saberes docentes experienciais de forma mais ampla, são eles: Rabelo (2014) e Liberato (2016). Esses dois trabalhos trouxeram ao leitor análises a partir de ações formativas específicas. O estudo de Rabelo, por exemplo, examina os saberes docentes constituídos por meio da experiência desenvolvida pelo projeto de extensão “Estudar, uma ação saudável: construindo uma pedagogia hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão” (RABELO, 2014). Liberato, por sua vez, propõe a análise do “saber empreendedor docente” face à experiência desenvolvida pelo “Projeto Despertar”, verificando as possíveis contribuições do empreendedorismo para o desenvolvimento profissional docente e para a educação escolar (LIBERATO, 2016).

Com relação às pesquisas com ênfase no Ensino Superior (SILVA, 2010; FRANCESCÓN, 2019; SANTOS, 2010), constatamos que todas dedicam-se à análise da formação inicial de professores. Silva (2010) delimita suas reflexões na trajetória de ingresso de alunos-professores no curso de licenciatura em Matemática, processo de formação docente e apropriação de saberes e experiência da formação profissional em serviço. Francescon (2019), por sua vez, estuda o desenvolvimento de saberes e capacidades docentes na formação inicial de docentes de Língua Inglesa. E Santos (2010) desenvolve reflexões e problematizações referentes às trajetórias de formação e à construção de saberes docentes.

Relativamente às pesquisas realizadas na Educação Básica, verificamos que quatro delas (SOUSA, 2017; AMARAL, 2017; VIEIRA, 2014; FRANCO, 2017) dedicam-se a analisar questões relacionadas à docência em áreas específicas, tais como o ensino de História, Geografia e Artes Visuais. Nessa direção, Sousa (2017) buscou compreender como ocorre a construção dos saberes mobilizados nas práticas de professores de História no tocante à temática da população indígena brasileira, focando o município de Fortaleza. Vieira (2014) também se debruçou sobre a prática docente em História, entretanto o foco incidiu nos saberes movimentados pelo professor diante de demandas atinentes à diversidade sexual.

A pesquisa desenvolvida por Amaral (2017), por sua vez, objetivou investigar as práticas de ensino-aprendizagem em Geografia, especificamente o ensino do conceito de lugar, visando ampliar as possibilidades de práticas que possibilitem uma compreensão mais efetiva da temática. A investigação de Franco (2017), por seu lado, examinou a formação artística-cultural de professores que atuam no ensino de Artes Visuais do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Cariri cearense, bem como a relação existente entre o saber e o fazer docente.

Dos demais trabalhos relacionados à Educação Básica, observamos que dois deles (CASTRO, 2013; LIMA, 2013) tratam de investigações realizadas nos anos iniciais de escolaridade. Com efeito, Castro (2013) analisa quais saberes experienciais existentes na interação aluno-professor possibilitam a formação contínua docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental de Itapipoca. Lima (2013), por outro lado, examina aspectos intrínsecos aos saberes mobilizados no ensino de História, propondo reflexões sobre o modo como as experiências formativas manifestam-se na produção de saberes, bem como em que medida as professoras dos anos iniciais se reconhecem como produtoras dos saberes históricos que ensinam.

Os últimos três documentos relacionados aos saberes docentes experienciais (MOTA, 2005; PEREIRA, 2006; CASTRO, 2018) buscam compreender diferentes articulações existentes com relação aos saberes docentes movimentados na Educação Básica. Mota (2005) estuda como os saberes e conhecimentos apropriados durante a formação inicial docente articulam-se com os construídos ao longo da experiência profissional. Para tanto, a pesquisadora apoia-se em um estudo de caso desenvolvido junto a professores da educação infantil, séries iniciais e graduandos do curso de pedagogia (MOTA, 2005).

Pereira (2006) analisa a articulação de saberes de professores do Ensino Fundamental que participaram da experiência formativa PEC Formação Universitária Municípios na rede de ensino do município de São Paulo. Castro (2018) examinou quais aprendizagens profissionais sobre a docência são expressas no repertório de saberes da experiência na comunicação dialógica, constituída em contexto de interação com os discentes na gestão e na transformação pedagógica dos conteúdos de ensino.

No que diz respeito aos trabalhos dedicados ao trabalho infantil doméstico, observamos que os enfoques podem ser divididos em três grandes grupos, quais sejam: análises a partir de delimitações territoriais, políticas públicas e contextos comunicativos.

As pesquisas que trouxeram em seu título a delimitação territorial do debate proposto (SILVA, 2009; SOMALO, 2017; CUSTÓDIO, 2006; SEIXAS, 2014) convidaram o leitor a refletir sobre questões regionais e/ou nacionais ligadas a exploração do trabalho infantil doméstico. Deveras, dos quatro trabalhos destacados, apenas Custódio (2006) apresenta delimitação nacional (“Brasil contemporâneo”) e opta por investigar os aspectos da história social da infância no Brasil, o contexto do trabalho infantil doméstico, os limites à proteção da criança e do adolescente, o sistema de garantias de direitos e as perspectivas de combate e erradicação do trabalho infantil doméstico (CUSTÓDIO, 2006).

As demais pesquisas analisadas propuseram-se a analisar aspectos regionais ligados à problemática do trabalho infantil. Silva (2009), por exemplo, debruçou-se sobre as vivências de meninas trabalhadoras em São Luiz, Maranhão, levantando, por meio de questionário aplicado em escolas públicas do referido município, o perfil destas crianças. Somalo (2017), por outro lado, direcionou seu estudo à periferia de Montevideú, localidade na qual realizou entrevistas para a coleta de dados junto a trabalhadores escolares, famílias e crianças da 6ª fase de três escolas. Seixas (2014), por sua vez, desenvolveu uma análise abordando a invisibilidade do trabalho infantil

doméstico em João Pessoa (PB), utilizando estatísticas obtidas por meio de institutos oficiais e a coleta de dados no Judiciário competente e no Ministério Público de circunscrição local.

As investigações que se dedicaram a analisar a relação das políticas públicas com o trabalho infantil doméstico (CAL, 2014; LIRA, 2016; VIANA, 2012) apresentaram resultados que se complementam. Com efeito, Cal (2014) buscou compreender as relações de poder que atravessam o trabalho infantil doméstico e analisar como elas atuam na configuração política desta questão. Lira (2016) abordou os elementos econômicos, jurídicos e socioculturais que envolvem a problemática e o sentido que este ganha no atual contexto de crise estrutural do capital e dos processos contemporâneos de superexploração da força de trabalho (LIRA, 2016). Viana (2012) examinou desde a ótica do trabalho infantil doméstico, as políticas sociais e a oferta institucional que podem constituir-se em estratégia de combate ao trabalho infantil e à proteção do trabalho adolescente nesta atividade.

Os trabalhos que se dedicaram à observação dos contextos comunicativos (CAL, 2007; BONFIM, 2005) buscaram evidenciar de que forma a mídia pode influenciar no combate ao trabalho infantil doméstico. Nesta perspectiva, Cal (2017) analisou três contextos comunicativos, quais sejam: campanha publicitária do Petid, cobertura da mídia impressa paraense durante os anos de 2000 a 2004 e discursos de patroas de meninas trabalhadoras domésticas. E Bonfim (2005) desenvolveu uma reflexão acerca do papel das fontes na construção da notícia, destacando o agendamento do tema trabalho infantil doméstico no jornalismo impresso brasileiro no ano de 2003.

## **CONCLUSÃO**

A partir dessa pesquisa de Estado do Conhecimento percebemos que os estudos relativos aos saberes docentes experienciais (BORGES; RICHIT, 2020) dão-se em diferentes etapas de ensino, mas sempre se relacionam a conceitos e preocupações existentes no âmbito da Educação. Além disso, observamos que são escassas as pesquisas centradas na temática dos saberes docentes e o trabalho infantil doméstico, e que inexistem pesquisas desenvolvidas em uma perspectiva interdisciplinar que dialoguem com outras áreas ou com a temática do trabalho infantil doméstico, haja vista que é necessário examinar essa temática pela perspectiva de diferentes áreas (Direito, Educação, Ciências Sociais, Estatística...).

Ademais, quando sistematizamos os documentos referentes ao trabalho infantil doméstico, foi possível evidenciar que a busca de dados muitas vezes se dá por meio de instrumentos aplicados em âmbito escolar, mas não há nas investigações indícios claros de realização de trabalho interdisciplinar com os professores para o combate do trabalho infantil doméstico. Ou seja, não há pesquisas que apontam os saberes docentes necessários para o combate ao trabalho infantil e de que forma esses saberes podem ser desenvolvidos.

Nesse sentido, apesar das perspectivas encontradas nas sistematizações desenvolvidas sobre a temática dos saberes docentes e o trabalho infantil doméstico, percebemos a necessidade premente de estudos que dialoguem com práticas educacionais e legais, a fim de possibilitar intervenções interdisciplinares de combate a essa prática ilegal. Enfatizamos, assim, a urgência em colocarmos no centro dos debates sobre formação e desenvolvimento profissional de professores (ALMEIDA e RICHIT, 2021; RICHIT, 2021), a temática dos saberes docentes e o trabalho infantil doméstico, como uma forma de contribuir para a conscientização da sociedade sobre os graves prejuízos dessa prática de exploração e para o combate a mesma.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. X.; RICHIT, A. Conhecimento e desenvolvimento profissional de formadores de futuros professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 3, p. 1720-1742, set./dez., 2021.

AMARAL, C. F. **O Estudo do Lugar no Ensino de Geografia: experiência com saberes e práticas docentes**. 2017. 127f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.

BONFIM, W. S. **O papel das fontes na construção da notícia: o agendamento do tema trabalho infantil doméstico no jornalismo impresso brasileiro, no ano de 2003**. 2005. 176f., il. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

BORGES, A.S.; RICHIT, A. Desenvolvimento de saberes docentes para o ensino de música nos anos iniciais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 555-574, abr./jun., 2020.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**, 1943. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452.htm). Acesso em: 05 fev. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 05 fev. 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm). Acesso em: 05 fev. 2021.

CAIXETA, S. S. **Unidocência: uma análise do trabalho pedagógico de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2017.

CAL, D. G. R. **Configuração Política e Relações de Poder no Trabalho Infantil Doméstico: tensões nos discursos dos *media* e de trabalhadoras**. 2014. 298f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

CAL, D. G. R. **Entre o Privado e o Público: contextos comunicativos, deliberação e trabalho infantil doméstico**. 2007. 152f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

Docência nos anos iniciais do ensino fundamental e o desenvolvimento de saberes sobre o trabalho infantil doméstico

CASTRO, F. M. F. M. **A Interação Professor-Aluno e os Saberes da Experiência:** implicações e perspectivas para a formação contínua docente. 2013. 304f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

CASTRO, F. M. F. M. **A Práxis Pedagógica e a Aprendizagem Contínua da Docência:** os saberes da comunicação e os saberes da experiência em interação na constituição docente. 2018. 365f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

CUSTÓDIO, A. V. **A Exploração do Trabalho Infantil Doméstico no Brasil Contemporâneo:** limites e perspectivas para sua erradicação. 2006. 282f. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

CUSTÓDIO, A. V.; VERONESE, J. R. P. A Proteção contra a Exploração do Trabalho Infantil. *In:* VERONESE, J. R. P. et al.. **Direito da Criança e do Adolescente:** Novo Curso – novos temas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

FRANCESCON, P. K. **Desenvolvimento de Saberes e Capacidades Docentes na Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa:** experiência de uma sequência de formação. 2019. 334f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

FRANCO, M. A. M. **A Formação Artística de Professores de Artes Visuais:** percursos, experiências e implicações na consolidação do saber-fazer docente. 2017. 205f. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

LIBERATO, A. C. T. **O saber empreendedor docente:** a experiência do projeto despertar - parceria SEBRAE-RN/SEEC-RN. 2016. 227f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

LIMA, M. M. A. **As Tessituras da História Ensinada nos Anos Iniciais:** pelos fios da experiência e dos saberes docentes (Garanhuns - Pernambuco). 2013. 293f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

LIRA, T. S. V. **O Sentido do Trabalho Infantil Doméstico:** particularidades e contradições na esfera da reprodução social nas economias periféricas dependentes. 2016. 244f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. F. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito.** Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOTA, E. A. D. **Saberes e Conhecimentos Docentes:** experiências da formação e experiências da profissão. 2005. 276f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

PEREIRA, R. A. O. **A Experiência Formativa – PEC Formação Universitária Municípios – e a Articulação dos Saberes Docentes.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006.

RICHT, Adriana. Horizontes Antevistos e Incoerências Reveladas nas Políticas Públicas para a Formação Continuada de Professores. *Acta Scientiae*, v.13, n.02, p.71-96, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/14>. Acesso em: 13 out. 2021.

RABELO, F. S. **Educação Não Escolar e Saberes Docentes na Formação do Pedagogo**: análise de uma experiência no espaço hospitalar. 2014. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2014.

SANTOS, N. A. **Trajetórias de Formação e a Construção dos Saberes Docentes**: investigando tempos e espaços formadores a partir da experiência de formação inicial. 2010. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

SEIXAS, P. N. **A Invisibilidade do Trabalho Infantil Doméstico em João Pessoa – Paraíba**: análise a partir de uma perspectiva de gênero. 2014. 273f. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SILVA, C. C. S. **Domestic Child Labor**: profile and experience of working girls in São Luis. 2009. 143f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

SILVA, D. S. **A Constituição Docente em Matemática à Distância**: entre saberes, experiências e narrativas. 2010. 278f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

SOMALO, C. I. **Tarefas para Dormir a Sesta**: trabalho infantil doméstico na periferia de Montevideú. 2017. 186f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

SOUSA, J. S. **Temática Indígena na Escola**: saberes experienciais de docentes em história na rede pública municipal de Fortaleza – CE. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.

VIANA, A. F. **O Trabalho Infantil Doméstico nos Lares de Terceiros em Condições de Exploração Excluídos dos Direitos Básicos de Cidadania**. 2012. 172f. Dissertação (Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea) – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2012.

VIEIRA, H. É. S. **A Construção dos Saberes Docentes**: um olhar sobre as experiências de professores da disciplina de História acerca da temática de diversidade sexual. 2014. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.

## TEACHING IN THE ELEMENTARY SCHOOL AND THE DEVELOPMENT OF TEACHING KNOWLEDGE ON DOMESTIC CHILD LABOUR

**ABSTRACT:** The article, which is part of a master's thesis developed in the Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, at the Federal University of Fronteira Sul, presents a State of Knowledge research that sought to identify perspectives and trends regarding teaching experiential knowledge related to the domestic child labour, underlying theses and dissertations produced in Brazilian graduate programs. The search for works took place at the Bibliotheca Digital de Teses e Dissertações (Digital Library of Theses and Dissertations) based on the descriptors teaching experiential knowledge and domestic child labor, delimiting their identification to the titles of theses and dissertations published up to the year 2019. The documents found were analyzed, focusing on reading the titles, abstracts and keywords, and then organized according to the aspects highlighted in relation to two main themes, namely, teaching knowledge and domestic child labour.

**Keywords:** Teaching knowledge. Teaching in elementary school. Domestic child labor.